PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 010 / 2021.

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADANIA PARINTINENSE À SRA. SUELI APARECIDA DA SILVA CUNHA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O cidadão FERNANDO NOGUEIRA MENEZES, no uso de suas atribuições previstas no Regimento Interno desta Casa Legislativa,

Submete à Douta apreciação do Plenário o seguinte,

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Parintinense à Sra. SUELI APARECIDA DA SILVA CUNHA pelos relevantes serviços prestados ao Município de Parintins.

Parágrafo Único - O Título a que se refere o caput deste artigo será entregue em Sessão Especial da Câmara Municipal, em dia e hora a serem definidos pela Mesa Diretora deste Poder.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as disposições contrárias.

S.S. da Câmara Municipal de Parintins, em 08 de Novembro de 2021.

FERNANDO NOGUEIRA MENEZES
Partido Republicanos

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS (JUSTIFICATIVA):

SUELI APARECIDA DA SILVA CUNHA, nascida em 26 de julho de 1967 é natural da cidade de Itu - São Paulo. A sexta filha do casal Benedito da Silva e Helena Augusto da Silva, de um total de nove filhos. Dos nove filhos, a jovem Sueli foi a única que nasceu na cidade turística de Itu, local onde foi fundado o partido democrático Museu Republicano Convenção de Itu, em 1923. Oriunda de uma família humilde e sem condições financeiras, mas bastante harmoniosa. Aprendeu, desde cedo, o significado de conviver com privações e discriminação, o que acontece com grande número de brasileiras pobres e negras.

INFÂNCIA

Embora algumas situações indesejadas tenham marcado a infância, como as lembranças de ir com os irmãos para pegar restos de frutas e verduras nas feiras livres de sua cidade, uma virtude que cedo se aflorou foi o gosto pelos estudos. Sueli Cunha estudou o primário até concluir a 8ª série do ensino fundamental em sua cidade.

Outro marco na sua tenra idade era o amor a Deus e apego as atividades religiosas. Bem cedo memorizou todas as orações e os ensinamentos passados por seus líderes religiosos e os ajudava a ensinar as outras crianças.

ADOLESCÊNCIA

Aos 13 anos começou a trabalhar como empregada doméstica para ajudar os pais a suprirem suas necessidades pessoais. Em algumas casas sentiu a força da discriminação racial nas palavras e atitudes de alguns de seus patrões. Aos 17 anos veio a gravidez, fruto de um namoro de quase dois anos, mas que foi encerrado por imaturidade de ambas as partes.

JUVENTUDE

Chega à maioridade com a responsabilidade de criar um filho, sem ajuda paterna, mas, com apoio, inicialmente, de sua mãe e depois de seu pai. O relacionamento com irmãs e irmãos era de muito amor e companheirismo. Sempre se preocupava com eles e, mesmo assumindo o sustento do filho, procurava ajudar seus irmãos de alguma forma.

A decepção do namoro e a maternidade precoce fizeram com que se voltasse e se dedicasse ainda mais à Deus e aos serviços cristãos. Aos 26 anos, foi morar na cidade de Camboriú- SC para fazer um estágio missionário na Instituição Gideões Missionários da Última Hora, tendo como pastor presidente Cesino Bernardino (In Memoriam). Este estágio tinha como finalidade enviá-la ao estado do Amazonas para atender a ordem do Senhor Jesus de "Ide e Pregai o Evangelho, aquele que crê e for batizado será salvo e quem não quer será condenado".

AMAZONAS

Assim, em abril de 1995, Sueli Cunha é ungida missionária durante o 28º Congresso Missionário Gideões Missionários da Última Hora em Camboriú Santa Catarina, pelo saudoso Pr. Cesino Bernadino (In memorian). No dia 12 de junho do mesmo ano, sai de Santa Catarina em viagem de três dias de ônibus até Porto Velho – Rondônia.

De Porto Velho para Itacoatiara-AM, onde somente trocaram de embarcação e, logo, seguiram para a Comunidade do Sumaúma no Rio Massauari, no período de junho a outubro de 1995 - é neste rio que começa a fase de adaptações ao clima, à cultura, alimentação e o serviço ao Reino de Deus, pregando a sua palavra.

No período de novembro de 1996 a janeiro de 1998, trabalhou na Comunidade Ariaú, no Rio Andirá. De janeiro de 1998 a setembro de 1999 trabalhou no Lago do Zé Açú. De outubro de 1999 a setembro 2004 trabalhou no Rio Tracajá. De setembro de 2004 a janeiro de 2005 trabalhou no Lago do Zé Mirim. De janeiro de 2005 a dezembro de 2020 trabalhou no Lago do Zé Açú.

Em todas essas localidades pregou o Evangelho. Conforme relatos, todas as vidas que ouviram a Palavra de Deus receberam infinitas bênçãos do Senhor em todas as áreas de suas vidas.

Durante os trabalhos de Evangelização foram feitas doações de roupas e sapatos. Em algumas comunidades eram ofertadas alimentação após os cultos dos domingos pela manhã.

Em 2004, com a implantação da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na zona rural, a missionária Sueli retorna aos estudos, no intuito de pregar o evangelho aos demais estudantes. Em 2006, conclui os estudos com a 1ª turma da EJA do interior, tendo como patrono o saudoso sr. Enéas Gonçalves (In Memoriam). Nesse mesmo ano, é aprovada no vestibular e ingressa na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), vindo diariamente do Lago do Zé Açú a Parintins para as aulas na universidade.

Em 2008, concorreu à eleição para o Conselho Tutelar, alcançando vitória e conquistando sua vaga como Conselheira Tutelar no município de Parintins. Foi atuante no atendimento às crianças e adolescentes, diante de situações das violações dos seus direitos, desenvolvendo, juntamente com os demais conselheiros, um trabalho sério, pautado sempre na ética e no compromisso assumido.

Participou e contribuiu também, como munícipe, na Reformulação da Lei Orgânica do Município. Atuou junto à Defensoria, Promotoria, Juizado e aos demais órgãos de defesa de direitos. Mesmo com todos esses afazeres ainda dispunha de tempo para dedicar-se ao trabalho missionário do Reino de Deus.

Sempre que retornava de suas viagens para a região sul do país trazia consigo doações de roupas, sapatos, utilidades de mesa e banho, arrecadava com seus irmãos em Cristo e amigos várias ofertas para construção de templos e casas pastorais que são patrimônios permanentes da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas (IEADAM), bem como uma tonelada de alimentos não perecíveis, doações de canoas, motor bomba, motor rabeta, motosserra, enfim, bens necessários para o desenvolvimento da obra de Deus, tanto na cidade quanto no interior.

Em junho de 2020, diante do desencadear da pandemia da covid-19, em oração, Deus lhe dá uma ordem: "CONVIDE AS MULHERES QUE EXERCEM LIDERANÇA ESPIRITUAL EM PARINTINS PARA ORAREM JUNTAS", era para buscar renovação da fé, forças, ânimo e interceder pelas famílias, autoridades e por todos os munícipes de Parintins.

Em obediência ao Senhor, a pastora Sueli iniciou contato pelo celular com as pastoras, esposas de pastores, bispas, diaconisas, obreiras e missionárias para UNIREM-SE E REUNIR todas para juntas falarem com DEUS E PEDIR SOCORRO EM FAVOR DAS FAMILIAS DE NOSSA AMADA PARINTINS e em favor das AUTORIDADES CONSTITUÍDAS.

Em novembro de 2020, cerca de 40 mulheres que exercem liderança nos seus ministérios atenderam ao convite do Senhor e se reuniram na Igreja Evangélica Peniel, situada à rua Geny Bentes. Nesta reunião, as líderes sentiram a necessidade de convidar outras mulheres para orar, mulheres que também precisavam de cura espiritual, mulheres vítimas de vários tipos de violência doméstica dentro de suas próprias casas, além de continuar com a intercessão por todos os munícipes e por nossas autoridades políticas.

Diante do crescimento do número de mulheres dispostas a participarem das semanas de orações, a missionária elaborou um ofício encaminhado ao Prefeito Municipal, solicitando o Parintins Convention Center como local apropriado para receber as mulheres dispostas ao clamor e a intercessão, na reunião de oração que aconteceria na primeira semana do mês de dezembro de 2020, desde que cada uma cumprisse as regras e cuidados de higiene e sanitização, a fim de evitar o avanço da covid-19.

O resultado foi que, durante três dias, 300 mulheres se reuniram para orar, interceder e clamar ao Senhor pelo fim de tantas mortes, bem como o fim do aumento dos casos e por um tempo de paz em nossa cidade, nosso Estado, nosso país, nosso planeta. A este grupo de mulheres intercessoras deu-se o nome: MUDDEI - "Mulheres de Deus Decididas a Interceder" que juntas, organizam toda a logística da Semana de Oração, Intercessão e Súplicas (SOIS).

O Grande Eu Sou também orientou a realizarem o CLAMOR COLETIVO, no qual, diariamente, os líderes de um Ministério, juntamente com seus liderados, estariam em frente ao hospital Jofre Cohen clamando, intercedendo e orando em favor dos doentes de COVID 19, orando por todos os profissionais que trabalham naquele lugar. E, quando o Hospital Padre Colombo começou a receber doentes de covid, estenderam esta mesma ação para lá também.

A missionária Sueli Cunha entrou em contanto com as lideranças repassando as orientações do Senhor e diante da concordância de vários

líderes, ela organizava o cronograma definindo o dia que cada denominação faria o clamor. O horário e como seria a ação ficava na responsabilidade de cada líder.

Esse clamor coletivo foi realizado durante os meses de fevereiro, março, abril e maio de 2021. Em junho de 2021, a missionária Sueli juntamente com outras lideres femininas organizaram a Terceira Semana de Oração, Intercessão e Súplicas, no intuito de reunir novamente mulheres de todos os ministérios, que estivessem dispostas a orar, jejuar, clamar, interceder, suplicar ao Senhor por suas vidas, por cura espiritual, por suas famílias, por seus maridos, filhos, por sua igreja, por seu ministério, mulheres muitas vezes desvalorizadas, sofridas, que carregam dentro de si uma história de luta e superação, mulheres que testemunhassem o milagre de Deus em suas vidas. Essa ação, através do clamor e da intercessão tem crescido e expandido, tanto na cidade quanto no interior, e em vários ministérios; esse ano a Semana de Oração, Intercessão e Súplicas tornou-se parte do calendário de eventos da Associação de Pastores e Líderes Evangélicos do Município de Parintins (APALEPIN) pela permissão de Deus e pela ousadia da Missionária Sueli Cunha que conquistou, juntamente com outras líderes de ministérios, essa vitória.

Diante dos relatos, vemos que a Missionária Cunha tem sido grande cooperadora do Reino de Deus não somente nesta cidade como em vários lugares do Amazonas. Escolheu Parintins para morar, juntamente com sua família. E, aqui, tem sido canal de bênçãos a todas as pessoas que a procuram, seja para uma conversa, uma oração, um desabafo, uma ajuda espiritual. Ela sempre tem algo de Deus para oferecer e abençoar.

PROTOCOLO
Recebido em 08/11/21
Israel de Lima Teixeira
ASSESSOR DA MESA DIRETORA
PORTARIA Nº 037/2011 - CMP